



Nº 1

15 de Janeiro de 1879

VIII Anno

EDITORES PROPRIETARIOS

Livraria LOMBAERTS & Comp. Rua dos Ourives 7

RIO DE JANEIRO

CORTE, um anno 12\$000

PROVINCIAS, um anno 14\$000

AOS NOSSOS LEITORES.

Começa com este numero o oitavo anno do nosso jornal, e foram tantas as provas de animação dispensadas a esta empreza, desde o começo, pelo respeitavel publico em todo o Imperio que afinal vemos os esforços constantes, as lutas de sete annos, prestes a serem coroadas do mais feliz exito e cada vez mais nos approximamos ao fim á que desde o principio nos propuzemos: crear um jornal brasileiro indispensavel a toda mão de familia economica, que deseje trajar e vestir suas filhas, segundo os preceitos da época.

Acabamos de folhear a colleção completa dos numeros publicados sob o titulo *La Saison*, edição para o Brazil, e não é sem experimentarmos um intenso sentimento de satisfação que vimos as provas do pouco que temos feito, mas que muito foi, para attingirmos ao alvo que almejávamos.

As nossas amaveis leitoras, áquellas principalmente que nos acompanham desde 1872 perguntaremos: cumprimos nós fielmente o nosso programma, auxiliando e aconselhando as senhoras mais economicas, fornecendo-lhes os meios de reduzirem a sua despeza, sem diminuição alguma do grão de elegancia á que as obrigava a respectiva posição na boa sociedade, mentindo ou fortificando-lhes o gosto para o trabalho e moralizando a familia á que, por seu turno, saberão inculcar sentimentos iguaes?

O exame imparcial, que poderão fazer as nossas leitoras, dar-lhes-ha a prova dos esforços, que fizemos para agradar-lhes.

Antigamente a moda apenas mudava duas vezes ao anno. Em Paris, appareciam em Outubro as pelucias, os vestidos escuros, as fazendas de lã, os chapéus de veludo, e ao approximar-se a Semana Santa ideavam-se novos toucados, vestuarios ligeiros e de cores alegres. O que d'ahi resultava para nós era o ridiculo, visto como quem queria trajar no rigor da moda tinha forçosamente de morrer de calor em Janeiro e constipar-se em Junho.

Hoje felizmente a moda, mesmo em Paris, altera-se de dia para dia; constantemente apparecem novas creações, variegadas combinações, as quaes pelo seu grande numero e variedade, posto que sempre imaginadas em estações contrarias, fornecem elementos para que applicadas com intelligencia, possamos aqui trajar na ultima moda fugindo do contra senso.

O jornal de modas brasileiro pois, que outr'ora seria uma impossibilidade, e possível hoje.

A Estação será o primeiro jornal nesse genero.

Continúa a nossa folha, como até agora, no que diz respeito á parte de modas. Claro está que essa parte forçosa-

inverno, porém junto a isso que não podemos eliminar sob pena de não mais reproduzir a moda pariziense, encontrarão também todas as explicações que lhes indicarão os meios de tirar alguma vantagem desses objectos, conformando-se com as exigencias do nosso clima.

Por esse lado continuará o nosso jornal a ser pariziense. Por outro lado, porém, na parte agradável e recreativa, deviamos torna-lo nosso, e assim o fazemos.

Confiamos a parte litteraria da *Estação* a pessoas de reconhecida habilidade, e n'este numero entendamos a publicação de uma producção de um dos nossos mais talentosos e festejados romancistas, que especialmente para o nosso jornal a escreveu e cuja corda brilhante vai por esse motivo adquirir mais um luzido florão.

A parte do jornal, que hoje endividadamente occupamos com estas observações, pertence á nossa redactora pariziense, que depois de nos dar a explicação minuciosa de todas as gravuras e moldes publicados na folha, aqui resumirá em breves palavras os fastos da moda na sua metropole.

Uma senhora, que se acha em contacto immediato e constante com a sociedade elegante e escolhida dos nossos saloes fluminenses, dignou-se de tomar o encargo de quinzenalmente contar ás nossas leitoras como são interpretadas pelas nossas bellas patricias os preceitos da elegancia dos saloes do faubourg St. Honoré.

Escolheremos no que de melhor se publicar nos jornaes de senhoras mais acreditados da França, Belgica, Allemanha, Inglaterra a aquelles artigos cujo assumpto possa interessar ás nossas leitoras, cuidado esse também á cargo de pessoa muito experimentada, cuja collaboração tivemos a fortuna de adquirir.

As nossas leitoras sabem se temos sido fieis cumpridores das nossas promessas; continuem-nos o seu favor, digne-se cada uma dellas recomendar, ás vezes, a *Estação* ás suas amigas, como se pôde recomendar um conhecido em quem se confia, que nós, conscientes da nossa divida de reconhecimento, saberemos patentear-o.

OS EDITORES

Este numero é remetido a todas os Exms. Assignantes do anno de 1878, ainda mesmo ás que ainda não reformaram a sua assignatura; a estas porém rogamos o obsequio de effectuarem quanto antes essa reforma, a fim de que não seja in-

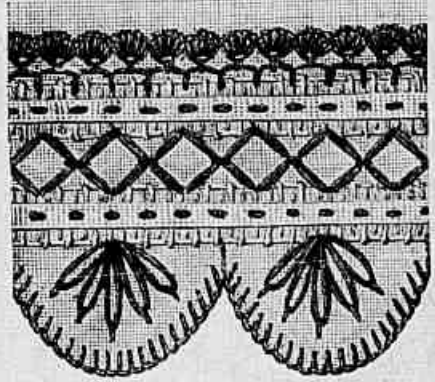
terrompida a remessa regular.

A começar deste numero a *Estação* é entregue no dia cuja indicação vai no alto da primeira pagina.



1 e 2. Vestuarios para mau tempo

mente pariziense só poderá colher os seus elementos na capital da moda. Ainda encontrarão as nossas leitoras nas nossas paginas pesados mantos no verão e toilettes leves no



9 Enfeite para avental

1, 2 e 57 Vestuário para mau tempo

1. COSTUME COM MANTO COMPRIDO. — Molde do manto: vide o numero de 1 de Novembro, de desenhos 40 e 42. Esse manto muito comprido e com largas mangas é de panno acolchoado guardado de franja de penas com contas e grega de seda. Costume com tunica comprida de cachemira da India, guardada de velludo e la-

ços de fita de setim. Chapéo de velludo com fitas de setim; os pingos do véo são de ouro.

2 e 52. COSTUME PARA PATINAR. — Esboço do molde para o paletot, Supplemento Verso n. XII fig. 53. Este paletot corta-se pelo molde de um paletot justo para homem; os dianteiros e quartos têm abas acrescentadas; o esboço em tamanho reduzido, fig. 53, dá o feito o desenho 2 mostra o dianteiro de velludo preto guardados com pelles e o desenho 57 representa as costas de um paletot de bege duplo. O costume, a ras do chão faz-se de velludo ou seda. Gorro de velludo.

3. Anteparo. — Bordado com applicação de panno

(Contorno do bordado: Suplem. Verso, fig. C2) Aviamento, panno verde cõr de

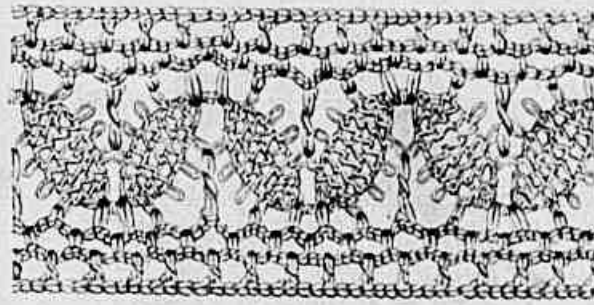


6. Paletó para menino de 6 a 8 annos

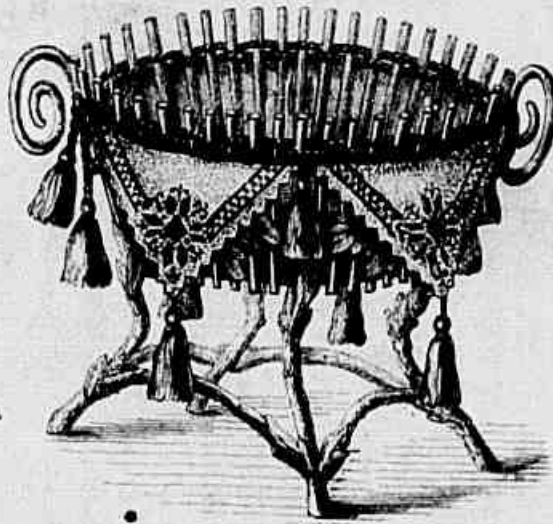
chá para o campo, panno cõr da moda para as applicações, lá zephro de tres matizes cõr da moda, rosa e azul, retroz d'Alger, madeira amarella clara cõr de milho, soutache de seda cõr de milho.)



8. Avental para menina



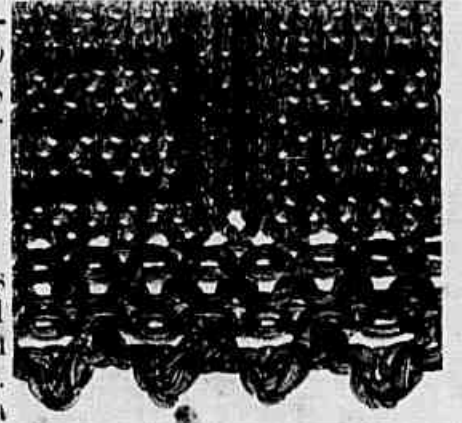
4. Entremelo



5. Cesta para trabalho

8 e 9. Avental para menina.

Os dianteiros e costas cortados pela figura 21 é de linho cinzento ou cambráia, percale, etc. são reunidos por costura desde n até o. O enfeite em baixo, em redor da gola e da cava da manga



11 Fundo e cercadura

vai representado em tamanho natural pelo desenho 9, consiste elle em uma fita de renda lisa e uma cercadura de algodão ou seda de cõr, formando uma ordem de laços Josephina (bicos com 8 a 10 laços de frivolate). Depois de terminado o bordado costura-se os hombros pelo avesso desde estrella, Botões e cascas.

11. Tamborete. Bordado a ponto de cruz

Este mocho redondo, acolchoado, com 120 cents. de circumferencia, repartido em oito partes ligeiramente abauladas. Os lados, com 10 cents. de altura são de peluccia vermelha, a parte superior coberta de panno encarnado. Cada parte é enfeitada com um arbusto bordado a ponto de marca em transparente de tala-



7. Paletot para menino de 6 a 8 annos

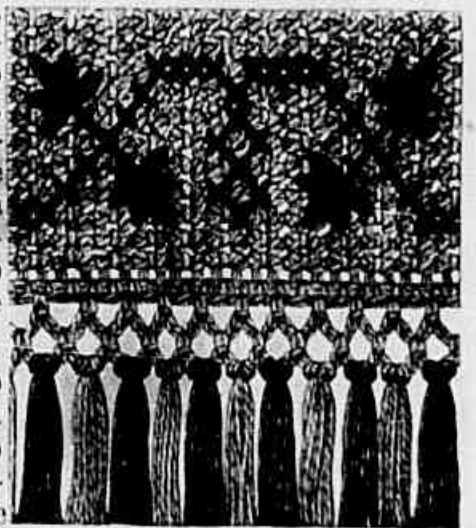
garca, pelo desenho 31 do Supplemento n. III, sobre bordado antigo, fazendo-se uma ligeira alteração. O nosso modello é bordado com relroz vermelho borgogne de dois matizes. Um cordão de lã rodeia a beira e forma um rosaceo que serve para suspender o mocho.

17 e 18. Duas cercaduras bordadas

Estas duas cercaduras são empregadas para enfeite de cestas, almofadas, signaes, etc. A cercadura, desenho 17, faz-se em talagarça java a ponto vertical, preso por pontos obliquos com retroz d'Alger azul escuro e azul claro; esse bordado pôde executar-se em todas as fazendas de gorgorão. A cercadura de mosaico, desenho 18 a ponto gobelino pôde executar-se de lã ou seda em talagarça de grossura regular.

19, 21, 38 a 40. Mobilia para boneca.

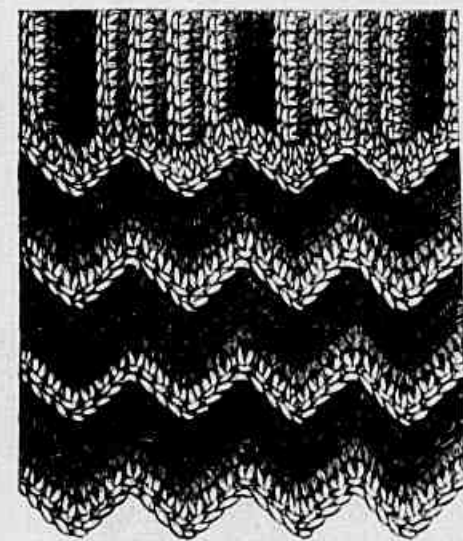
(Molde, Supplemento, Verso, N. XIII, fig. 54 á 60, r á v. — Aviamentos: cartão de grossura regular, algodão em pasta, fazenda de lã molle (azul clara), casemira parda, talagarça, retroz de cõr, algodão linha de crochet e



16. Tapete para boneca

uma pequena serra. Com pouca despeza e trabalho pôde-se executar de per si, á vista dos desenhos 19 a 24, muito objecto bonito para divertir as crianças, fazendo uma mobilia para a boneca de

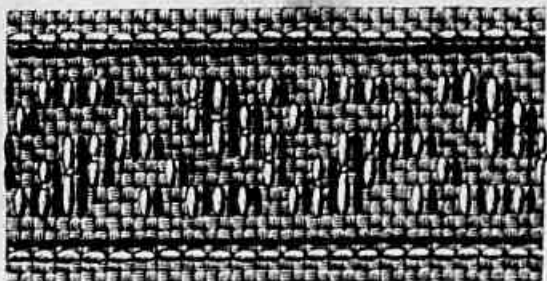
Sinhá mais elegante do que se pôde comprar em uma loja de brinquedos. As figs. 54 a 57 dão o molde do encosto e assento de uma poltrona e de um divan; a beira direita, que rodeia a peça e sustenta o traße, consiste em uma tira de 4 cents. de largura,



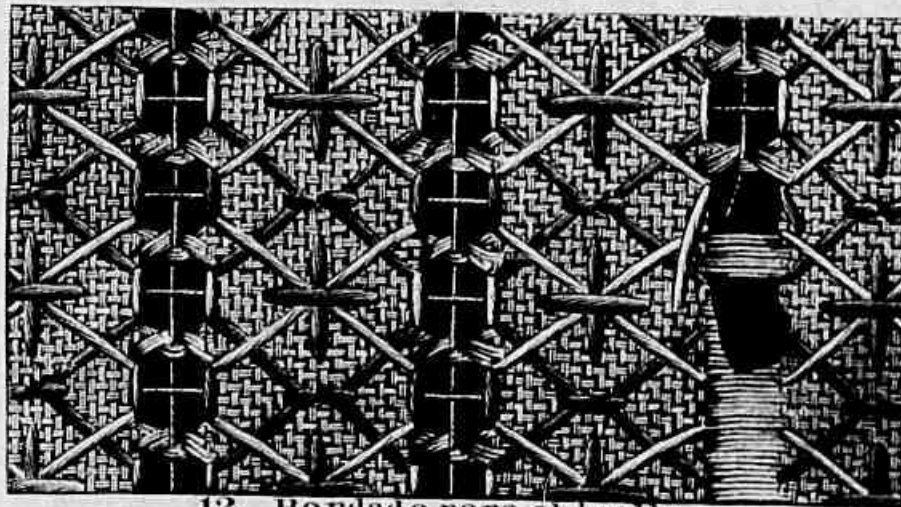
15 Motivo para vestido de boneca

5. Cesta ornada de bordado a ponto de cruz.

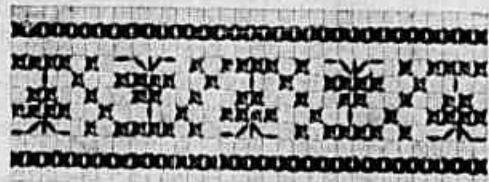
Esta cesta de xarão pardo é enfeitada com quatro lambrequins azues recortados na beira, com bordões e orlas de retroz azul. Os lambrequins são bordados com



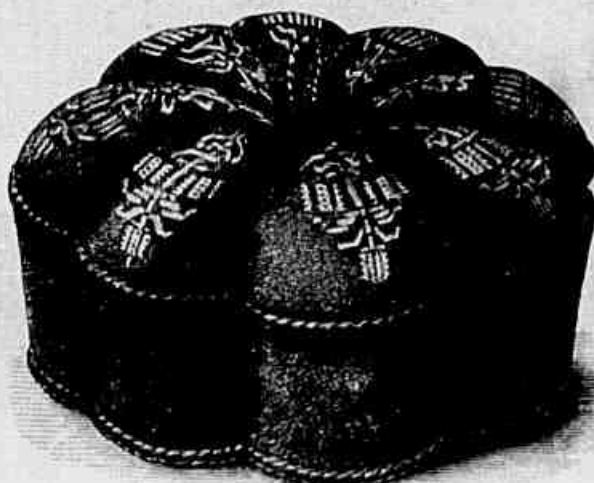
17. Galão a ponto vertical



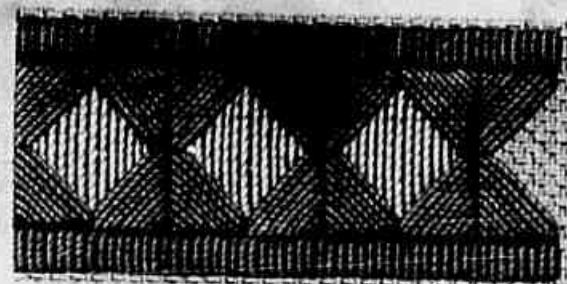
12. Bordado para chinellos



13. Guarnição

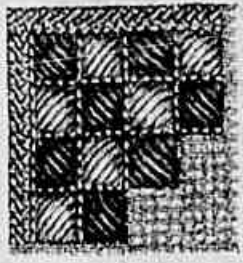


14. Tamborete



18. Galão mosaico

diversos pontos um botão de lã; quanto mais espesso for o algodão mais abaulado ficará o assento. Depois de forrados o encosto e os braços, reúne-se as partes separadas a ponto de serro. Uma franja atada sobre uma taboinha e uma tira rendada enfeitam os lados; as costuras são encobertas por um cordão fino formando um laço nos ângulos do encosto, no qual prende-se uma borla de lã. O puff é guarnecido com o bordado que produzimos em tamanho natural no desenho 36, executado a cores vivas em panno cinzento igual. Igual bordado fica no mocho com 5 cents. de altura.

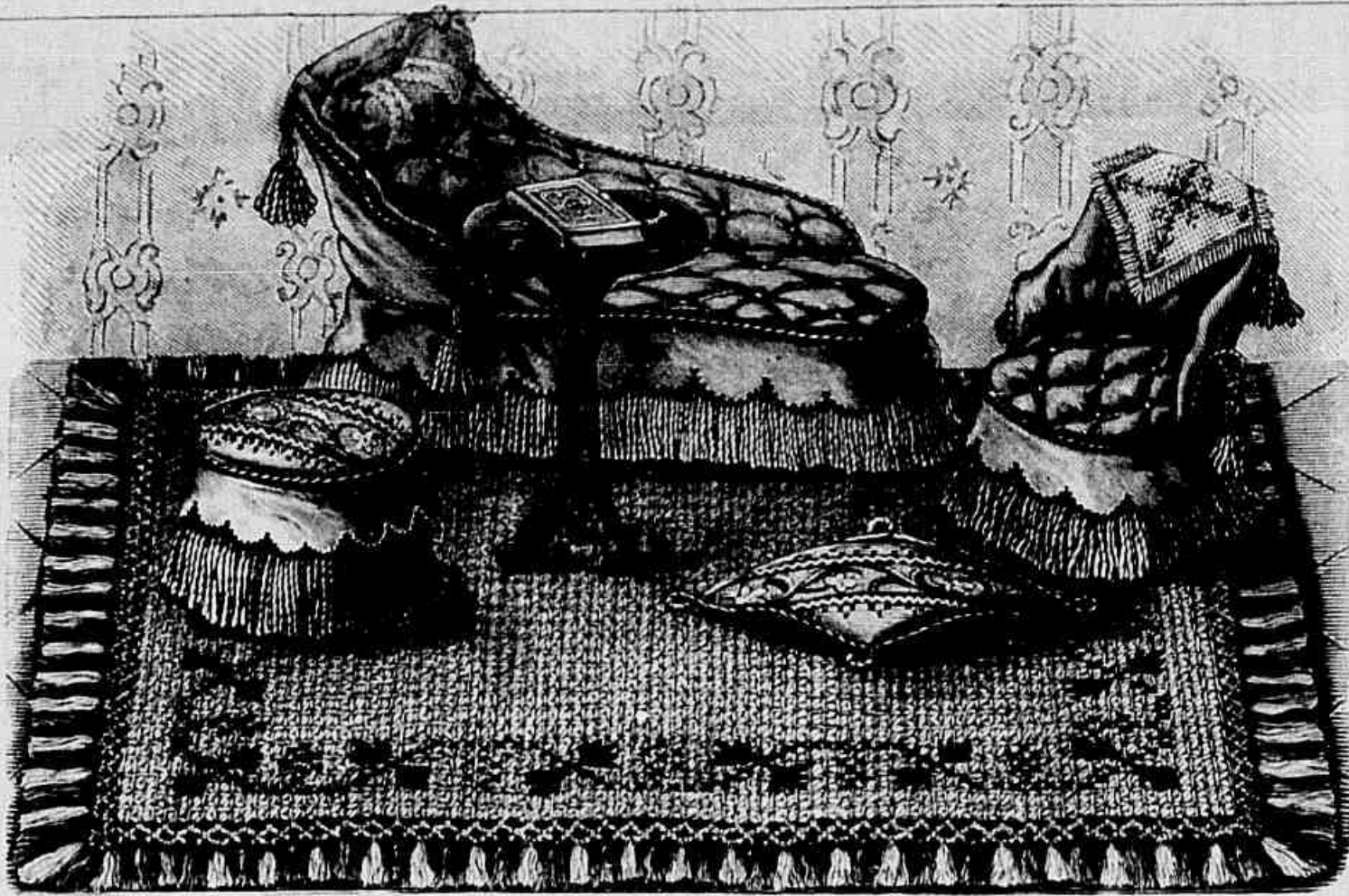


26 Bordado para o sacco

Os desenhos 39 e 40 são duas lindas cercaduras em panno para um travesseiro de fazenda com 6 1/2 cents. de lado. O assento da cadeira borda-se a ponto de marca em talagarcha linho com linha vermelha e rosa, pelo Supplemento II. A mesa, desenho 59, é de madeira recortada; a fig. 60 dá outro modelo enfeitado com pintura em madeira e sustentado por um pé triplice. A fig. 58 mostra uma das tres partes.

O tapete faz-se de crochet com linha crua, guarnecido de cercadura a ponto de marca; o desenho 16 mostra-o em tamanho natural, com uma franja de lã. O nosso modelo tendo 22 cents. de largura por 24 de comprimento, inclusive a franja, começa com 55 m. levantadas e 85 carreiras de m. apertadas indo e voltando. A guarnição consiste em duas carreiras de bicos de m. levantadas e uma franja atada, representada pelo desenho 16.

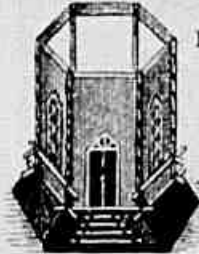
25 a 27. Sacco de trabalho para boneca.
O fundo, formando triângulo, que rodeia o sacco de trabalho de setim azul tendo 3 cents. de altura e 14 cents de circunferencia, consiste n'um quadro de talagarcha fina, tendo 15 1/2 cents. de lado, bordado, à vista do desenho 26 a ponto lançado com lã musgo azul e branca. Ordens de posponto executados com lã amarella, rodeiam o mosaico. O bordado a ponto de cruz faz-se com o mesmo re-



19 a 24. Mobilia para boneca



25. Sacco para boneca



Chalet descoberto



28. Aquece-mão para boneca



29. Saia e corpinho

30 a 32. Chalet para boneca.

Trabalho de fantasia, mosaico florestal.

(Aviamentos: cartão cõr de junco, fructos de pinheiro, e de carvalho, papel lustroso dourado, preto,



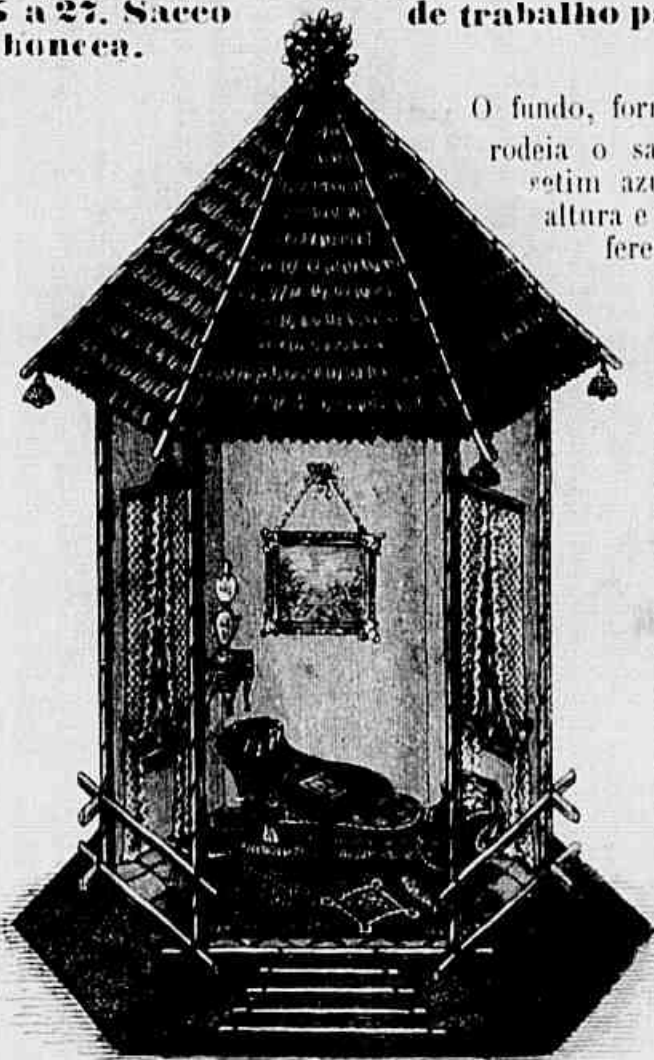
33. Cesta para pão.

26 e 15. Saia com corpinho para boneca.

Esta saia de lã musgo vermelho e branco tem 13 cents. de comprimento por 32 de roda m. barra, as medidas do corpinho correspondem às da saia, ambas porém deverão ser alteradas de conformidade com o tamanho da boneca. Começa-se pelo alto da saia a ponto crespado, armando-se 40 malhas, 4 carreiras com lã branca, 2 carreiras com lã vermelha. Essas duas carreiras vermelhas formam uma lista em relevo e repetem-se depois de 8 carreiras brancas (4 listras) repetir-se 13 vezes em seguida 2 carreiras brancas e está acabado o alto.

Os bicos de baixo são a ponto crespado indo e voltando; essa parte é um pouco mais larga do que o cós; 2 carreiras brancas alternam com 2 carreiras vermelhas 1ª carreira: 2 m. apertadas separadas por 1 m. levantada na m. seguinte da beira, 1 m. apertada nas 3 m. seguintes da beira. Nas outras carreiras far-se-ha 1 m. apertada na m. levantada, 1 m. apertada, 1 m. levantada, 1 m. apertada, 2 m. apertadas, nas 2 m. seguintes para o bico fazem-se 2 m. apertadas nas duas m. antes das m. levantadas. O nosso modelo tem 13 carreiras de bicos, os lados unem em seguida por meio de costura, porém deixando-se uma fenda atrás; o alto arma-se em cós composto de 2 carreiras de m. apertadas. O corpinho faz-se de m. apertadas indo e voltando, com lã branca, começa no cós por 50 m. e fazem-se 19 carreiras. Em seguida completa-se em separado as costas para cava de manga, e 7 carreiras azul, papel de lixa escuro, fio preto, verniz copal.)

A linda forma e construção d'este chaletinho, ex-



30. Chalet para boneca (aberto)

troz. Um froco duplo branco e azul rodeia o fundo do sacco preso por pontos invisíveis. Corredilha para fechar.

28. Aquece-mãos para boneca.

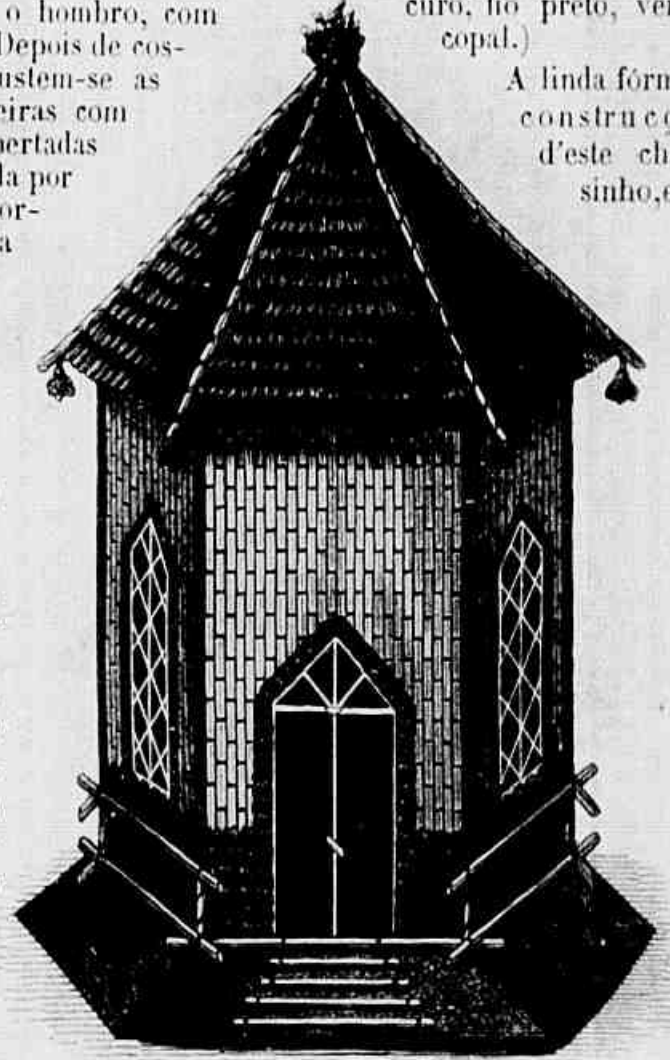
O aquece-mãos, desenho 28, imita perfeitamente a pelle de astrakan. Tricota-se com lã preta indo e voltando em 16 m. Nas carreiras indo tricota-se depois de ter voltado a lã duas vezes em redor do dedo todas as malhas de lã. As carreiras voltando são tricotadas pelo direito e cruzando cada malha; 18 carr. de laçadas serão suficientes para o nosso modelo que se fecha em redondo e que se forra com seda cõr de rosa. Fita rosa para a corredilha.



38. Galão bordado

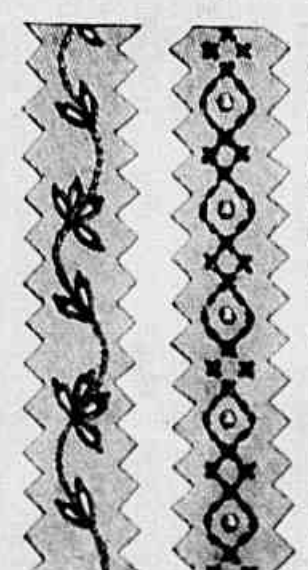


34, 35, 36 e 37. Vestuários para crianças



31. Chalet para boneca (fechado)

cutado pelos desenhos 30 e 31 formaria uma interessante caixa para costuras, para charutos, etc., cujo telhado, feito em separado, formaria o tampo. As paredes do castellino, feitas de papelão são escuras, circulando com igualdade, as portas e janellas feitas de junco, tendo 1/4 cent. de largura, presas por dois pausinhos. O telhado e paredes são cobertos de fructos de pinheiro cosidos uns aos outros; para as primeiras escolhem-se as folhas pontudas da epicca e para as ultimas as do pinheiro. Os juncos inteiros formam columnas (vide o desenho 31) collocadas como se vê no desenho 32



39 e 40. Galões bordados

em tamanho reduzido. A cabeça da ponta é sustida e presa por um pingo de lacre. Um exagono com 15 cents. de comprimento de cada lado forma o soatho; os lados correspondentes na largura com o ultimo, têm 30 cents. de altura; cada uma das seis superficies pontudas do telhado têm 18 cents. de largura na base. Quanto ao pé do chalet, é coberto com papel de lixa fina fingindo uma pequena eminencia sobre a qual está construido o edificio. Cortar-se-ha o fundo com 1/4 cents. maior do que o da casa, os lados alargam-se regularmente e têm 5 cents. na altura por 18 de largura na base. Todas essas partes reunidas por um ponto de serro com linha são menores do que as do tempo e, em seguida, cobertos de um lado, para o fundo, com papel parolclaro, para os lados de papel claro, e para o telhado e para o solo com papel azul. Antes de reunir as peças, conveni terminar completamente cada uma d'ellas. A porta e janellas são cobertas com papel lustroso preto e em seguida repartidas em caixilhos, por meio de tiras de papel dourado. Pontinhas de junco rachado, presas por pontos de costura, encobrem as costuras de lado e do telhado e formam cerca e escada para subir-se á porta. Uma fructa de pinheiro coroa o cume do telhado, e fructos de carvalho são collocados em redor como ornato. Quanto á parte interna, vide a mobilia para boneca desenhos 19 e 24, e para as cortinas, reposteiros etc., consultai o numero de 16 de Novembro de 1876, desenhos 51 á 71.

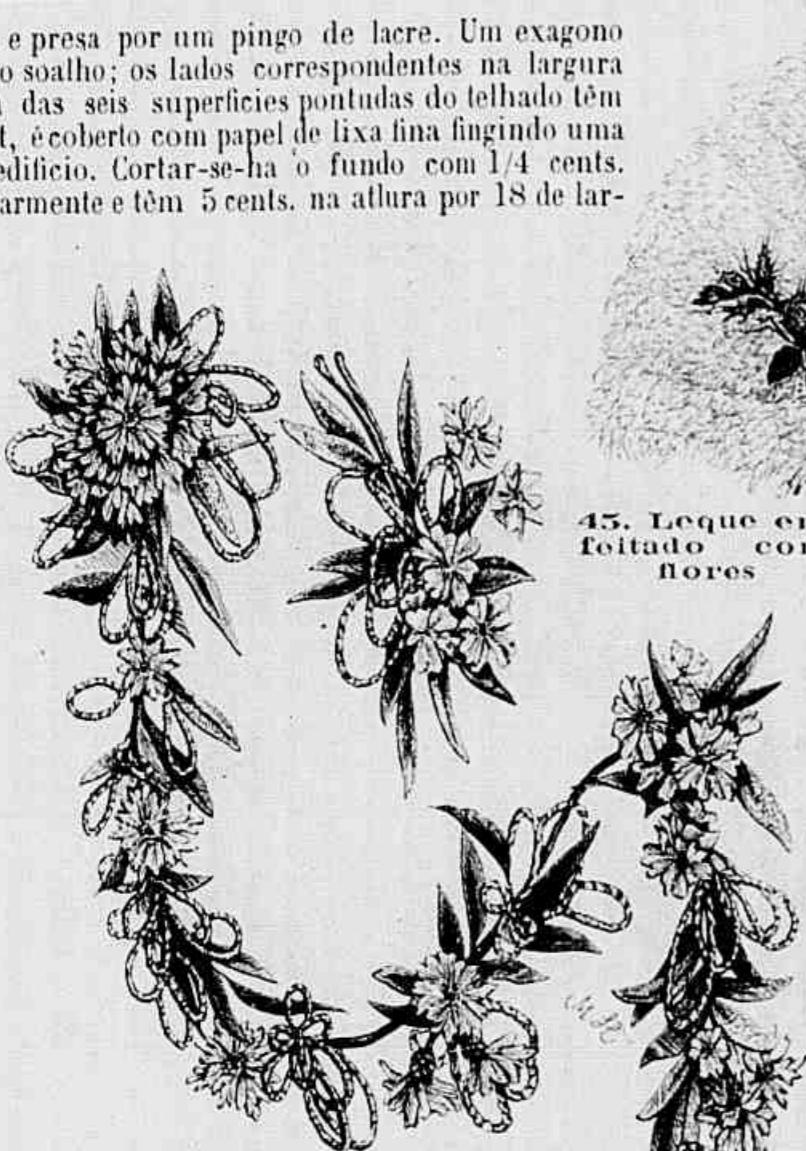
33. Cesta para pão.

Esta cesta para pão de orable ou tilia é enfeitada com pintura sobre madeira; a sepia em fundo cinzento cujo motivo vai indicado pela fig. 26. O fundo é rodeado de preto; a beira externa mais escura faz sobresahir o motivo da pintura.

34 a 37, 40, 41 e 92. Tres costumes para meninas.

34, 10 e 10. **COSTUME COM CORPINHO DE ABAS TRICOTADAS PARA MENINA.** Molde corpinho; Supplemento. Verso. XI, figs. 51 e 52 cruz estrela. Aviaamentos para o corpinho: La zephiro, verde russo. O corpinho tricotado-se na altura por carreiras nulo e voltando, a saia crespa, de panno da mesma cor, tem 150 cents. de roda e 28 cents. de altura, e é enfeitada com tira de velludo bordada a ponto de marca. A saia prega-se em cós que prende no corpinho de abas acima dos bicos que a alargam em baixo. A vista da fig. 51 é necessario em primeiro lugar cortar o corpinho de papel e tricotar em seguida á vista do feitto desse molde. Começa-se atraz pelo lado esquerdo armando 27 metros e tricotando 16 carreiras (2 lisas e 2 pelo avesso) vide desenho 11. Começando a car-

41 e 42. Enfeite de flores e cordão



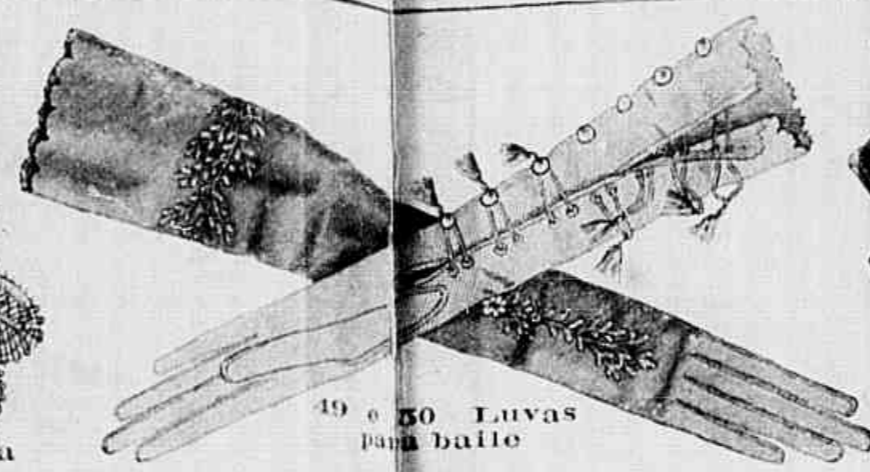
45. Leque enfeitado com flores



45. Laço de gravata



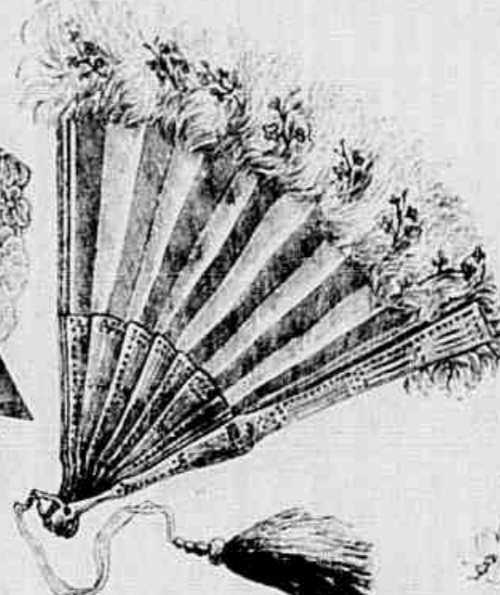
49 e 50 Luvas para baile



48 Laço de gravata



46 Leque enfeitado com flores e pennas



43 e 44 Enfeite de flores e fitas.



47 a 65. Laço para gravata enfeitado com renda de birro. Vide o modelo de pique; Supplemento. Face, fig. 25 (vide o enfeite bordado em filé, com applicação de cassa, fig. 27*). Aviaamentos: 110 cents. de fita sarsa, linha para renda n. 80, 7 metros de cordão de ouro, bilros.

O desenho 65 dá o laço em tamanho natural e a fig. 27 o risco do pique. O trabalho faz-se tendo em um bilro de ouro 3 1/2 metros e 60 fusos com linha de renda: 28 começam a trabalhar nos pontos 1, 18 e 3; os outros, de 2 em 2 nos pontos indicados por cruz; o ordão de ouro começa no numero 12.

41 a 44. Dois enfeites de flores para toilette de baile.

As flores e fitas sempre foram os enfeites predilectos para vestuario de baile, e este anno não faz excepção a regra. O enfeite de flores, desenhos 41 e 42, arma-sobre cordão prateado; os desenhos 43 e 44 representam um rasto de rosas e lilazes misturados com laços e pontas de fita de setim cor de rosa.

45 a 46. Dois leques para baile.

O desenho 46, de marfim recortado e guarnecido com setim branco, é enfeitado com dupla tira de pennas sendo umas cabidas e as outras levantadas, misturadas com galhos de flores. As flores d'esses dois leques ficam presas entre a seda e forro nas varetas, de forma tal que o loque possa abrir e fechar sendo facil substituir-as por outras que estejam em relação com a cor da toilette. Gordão branco e boria de seda.



52. Vestido com chalet

53. Vestuario com corpinho pelo afogado. Costas do 51

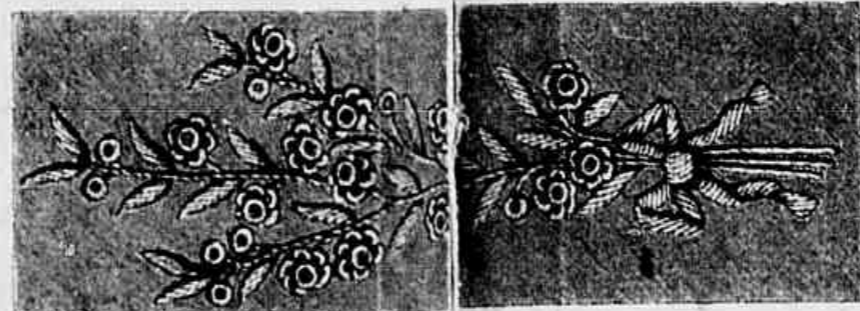
51. Corpinho com gola chalet

reira 17ª abate-se rapa a primeira ponta (cada tira acaba por uma ponta, segundo se vê da fig. 51) 11 m., e continuase 2 carreiras pelo avesso com as malhas que restam. Em seguida faz-se para a primeira ponta 2 carreiras lisas com 16 m., as duas carreiras seguintes em todo comprimento das m. armadas são pelo avesso e as ou tras carreiras lisas até os dois ultimos que apenas têm 16 m. e fazem-se pelo direito para rematar a ponta.

Depois de duas carreiras pelo avesso em toda super ficie, no fim da segunda carreira monta-se novamente 12 m. para a ponta seguinte, torna-se novamente ao interrompido pelas carreiras lisas e no avesso, assim pelos bicos e tricotase 9 tiras do motivo. A 10ª, que remata a segunda parte de costas, tem apenas 12 carreiras de largura.

Depois de fazer-se 9 carreiras da terceira tira, começa-se a cava de manga para a qual abarxam-se as malhas, pela fig. 51 e montam primeira mente no dianteiro depois da primeira carreira lisa. Quando a tira do motivo estiver concluida está prompta a metade do corpinho fazendo-se do mesmo modo em direcção opposta a outra metade. A 12ª carreira remata o corpinho.

A manga curta faz-se do mesmo modo, sendo sem bico



51 Bordado para a luva 49

(a 1ª e ultima tira têm 12 carreiras de largura) formam em seguida por costura e acrescentam-se ao corpinho por letras iguaes.

Na gola e parte inferior das mangas, levantase cada segunda m. da beira e faz-se um pass e composto de duas carreiras lisas. Nessas duas ultimas carreiras, deixa-se uma casa correspondente ás outras para a qual abate-se 2 m. indo e montam-se 2 novas voltando. Os bicos da gola das pontas da manga e do corpinho consistem em 1 m. apertada em cada 2 m. da beira, 3 m. levantadas e 1 m. da apertada na primeira levantada. Tambem se pôde guarnecer o passe com uma tira de velludo bordado a ponto de marca e rematando em laço cheio no hombro.

35 e 36. VESTIDO A PRINCEZA COM SAIA CRESPA PARA MENINA DE 4 A 6 ANOS. — Molde; Supplemento. Face N. II, fig. 16 a 20 a m. As figs. 16 a 20 dão as indicações precisas para cortar-se o vestido á princeza representada de frente e costas pelos desenhos 35 e 36. O peitillo é dianteiro são forrados de modo tal que o peitillo forme prega estreita sobre o dianteiro. As costas rematam com saia crespa tendo 88 cents. de roda. O desenho 35 é um costume de alpaca cinzento claro com peitillo mais escuro, guarnecido com orlas e tiras crespas fixas sobre mangas por ponta a junção da



55 e 56 touca e statutina



59 e 60 Saída de com mangas largas



57. Paletot Justo Costas do desenho 2

59. Manto enfeitado

Os fios devem ser apertados nos numeros 1 a 3 pelo. Nos pontos em que o ponto de renda ficaria claro é necessario acrescentar fios de um laço e um alfinete espetado no ponto indicado o que se toma em seguida com os outros; depois de concluido, o laço pôde ser cortado sem difficuldade. Os algarismos do modelo de pique indicam que se começa pelo pé da renda, a ponto de linho com o ponto trançado passando de um para outro motivo no n. 12. A direcção do fio vai claramente indicada no desenho 65, bem como o emprego do cordão de ouro começando no numero 12 e que se teve a cautela de prender por meio de alguns pontos de serro antes e depois do trabalho. A começar de 12 faz-se descendo uma parte da barra da renda e da folha, como indicam os algarismos. A vista do nosso modelo os fios acrescentados em separado não são supprimidos no motivo seguinte; o tecido consequentemente alarga-se ligeiramente na segunda metade, porém pôde-se cortar o pelo direito em que os fios são muito unidos, como por exemplo de 37 a 39. Nos numeros 41 e 42, os pontos grandes indicam que todos os fios devem ser cortados. O desenho 65 dá a ponta de gravata pelo avesso para tornar mais patente o começo dos fios e o modo de cortar os.

48. Laço para gravata de renda e fita.

Uma fita de setim, vermelho escuro, tendo 6 cents de largura disposta em laço e rematando por ponta, forma um dos lados da gravata e serve de transparente para a ponta de renda. Um crespo de renda formando papo, e um laço de fita terminam essa elegante gravata.



49 a 51. Luvas para baile.

As luvas, desenho 49, fazem-se de pelica lustrada, devem ser de cor igual á do toilette e o bordado é de retroz e amolillo de ouro; o galho representado pelo desenho 51 em tamanho natural é para as costas da mão e a cercadura no braço faz-se em distancia de 5 cents. da beira. A luva, desenho 50, fecha com laços de elastico de seda branca passados em ilhozes. Este systema de abotoar é muito commodo.



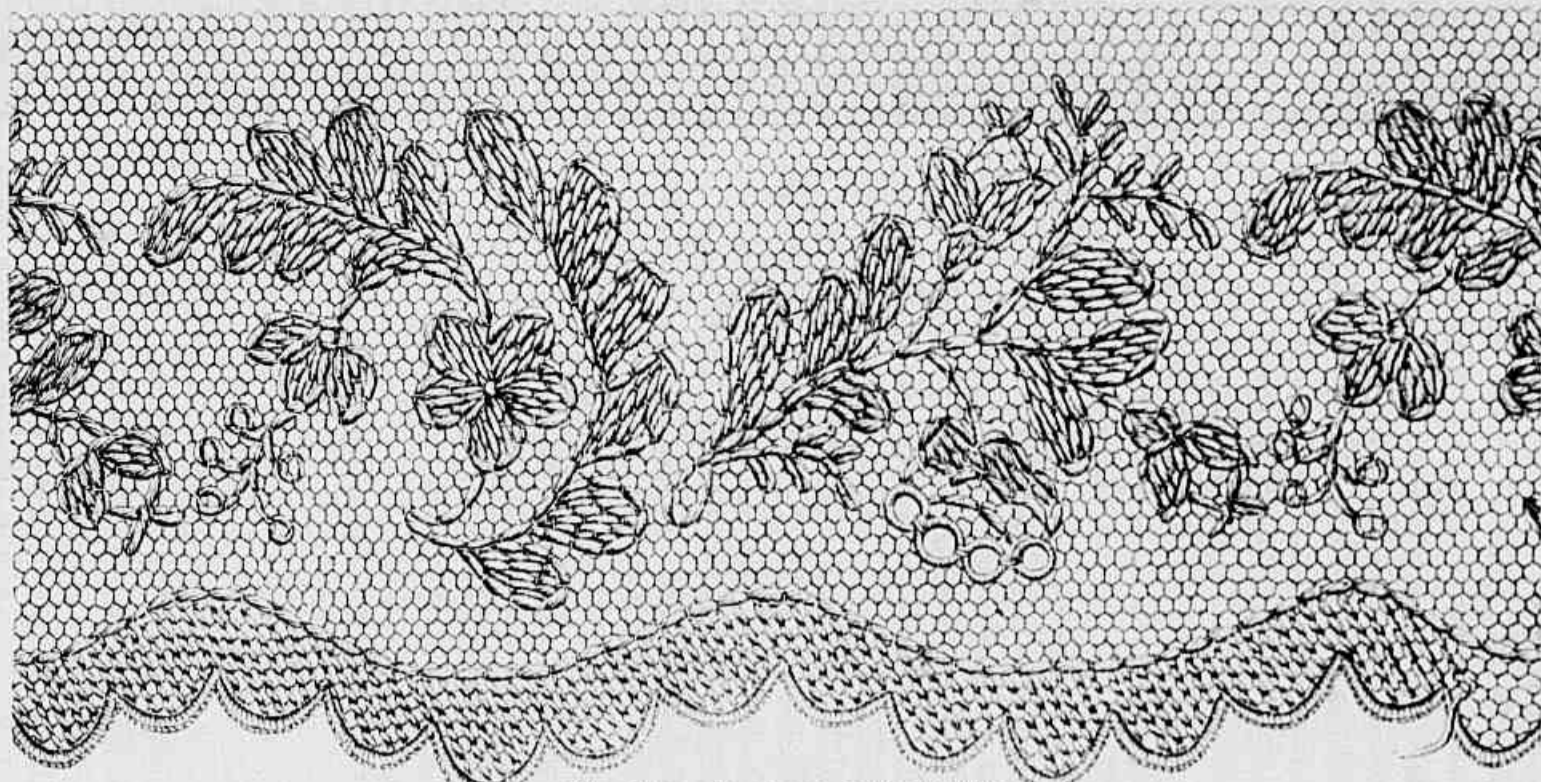
71. Vestido para baile

52 a 54 e 89. Toilette para baile.

52. VESTIDO A PRINCEZA COM CHALE DE RENDA. — É de seda clara e tarlana, tendo fios de prata no tecido e enfeitado com renda blonde. O chale apanhado e preso sobre o penteado por uma flexa ou um tufo de rosas, faria um toilette encantador para theatro ou concerto.

53 e 89. TOILETTE COM CORPINHO MEIO AFOADO. (Molde: Supplemento, Verso, N. VIII, fig. 34 a 38 G a Q). Esta disposição da golla assenta perfeitamente nas pessoas magras, o corpinho é ricamente enfeitado os desenhos 53 e

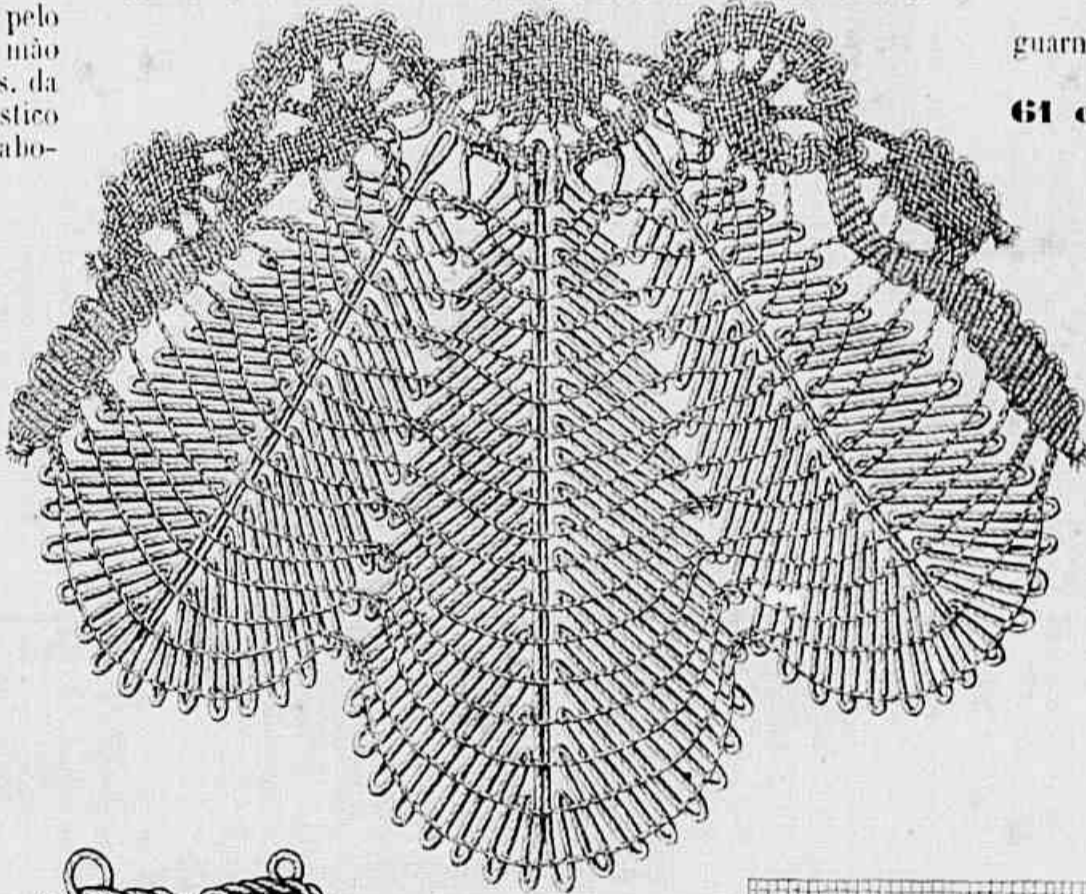
89 mostram o mesmo toilette com enfeites diversos. O molde é de setim ou gaze. As partes do molde são reunidas pelos signaes iguaes, as costas, fig. 37, completam-se por laços seguindo as medidas indicadas.



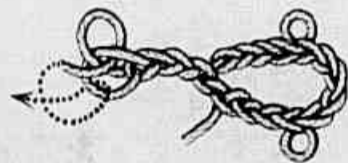
62. Renda para o fichu 61



63 e 64. Collarinho a ponto de Inglaterra



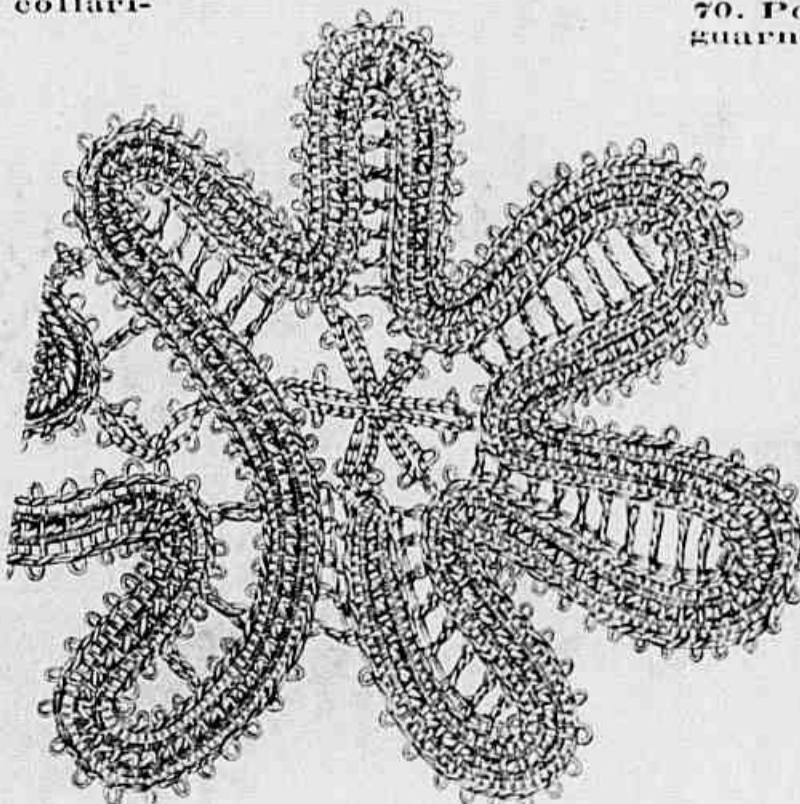
65. Enfeite de Gravata desenho 47



69. Ponto de costura do collarinho 66.



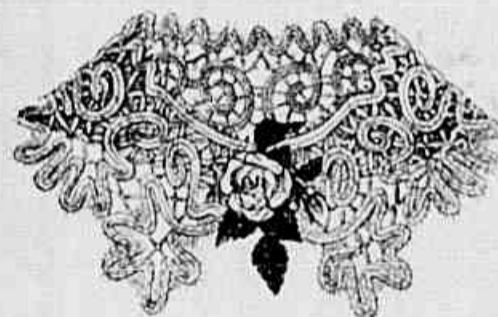
70. Ponto da guarnição 73



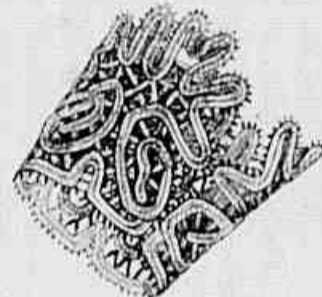
68. Parte do collarinho desenho 66

55 e 56. Touca matutina de cassa.

Um fundo de filó duro sustem essa linda touca, a qual é forrada de cassa sustida por um arame, tendo 44 cents. de comprimento na frente e 34 cents. atraz. Esse fundo encobre-se com um crespo de cassa fixo, em toda a roda, deixando passar um rucheado de filó guarnecido de renda. Laço e pontas de fita branca. Uma fita sarja azul claro, presa por uma travessa fica collocada, á vista do desenho 56, na frente da touca. Os atilhos de fita do desenho 56 são atados por baixo do laço ligeiramente pregados em laços no fundo.



66. Collarinho



67. Manguito

58. Manto enfeitado com passanteria

(Molde: vide o numero 1 de Novembro, desenhos 56 e 57.)

A passanteria de vidrilho que enfeita essa peça tem 7 cents. de largura e a franja 18 cents. de altura, é de panno musgo com feito de visita com mangas meio largas.

Chapeo de feltro preto, orlado de um cordão de seda e troco guarnecido de penas.

61 e 62. Fichu com pontas atadas bordado em filó.

(Molde: Supplemento, Face, N. IV, fig. 22, 1 dobra.) A vista do molde acima indicado e tendo em conta a dobra e risco quebrado de traz este fichu de filó de seda preta corta-se inteiro e forma com as suas pontas atadas por baixo de um tufo de rosas, um lindo enfeite para toilette de espectáculo ou sarau. O desenho 62 mostra em tamanho natural uma parte de bordado em filó, com cercadura diversa.

Transporta-se o risco em papel cartão e executa-se o ponto em filó com retroz de Argel azul claro; os ramos são bordados com retroz dobrado, a cercadura, explicada pelo desenho 62, executa-se com retroz singelo.

63, 64 Collarinho e manguito.

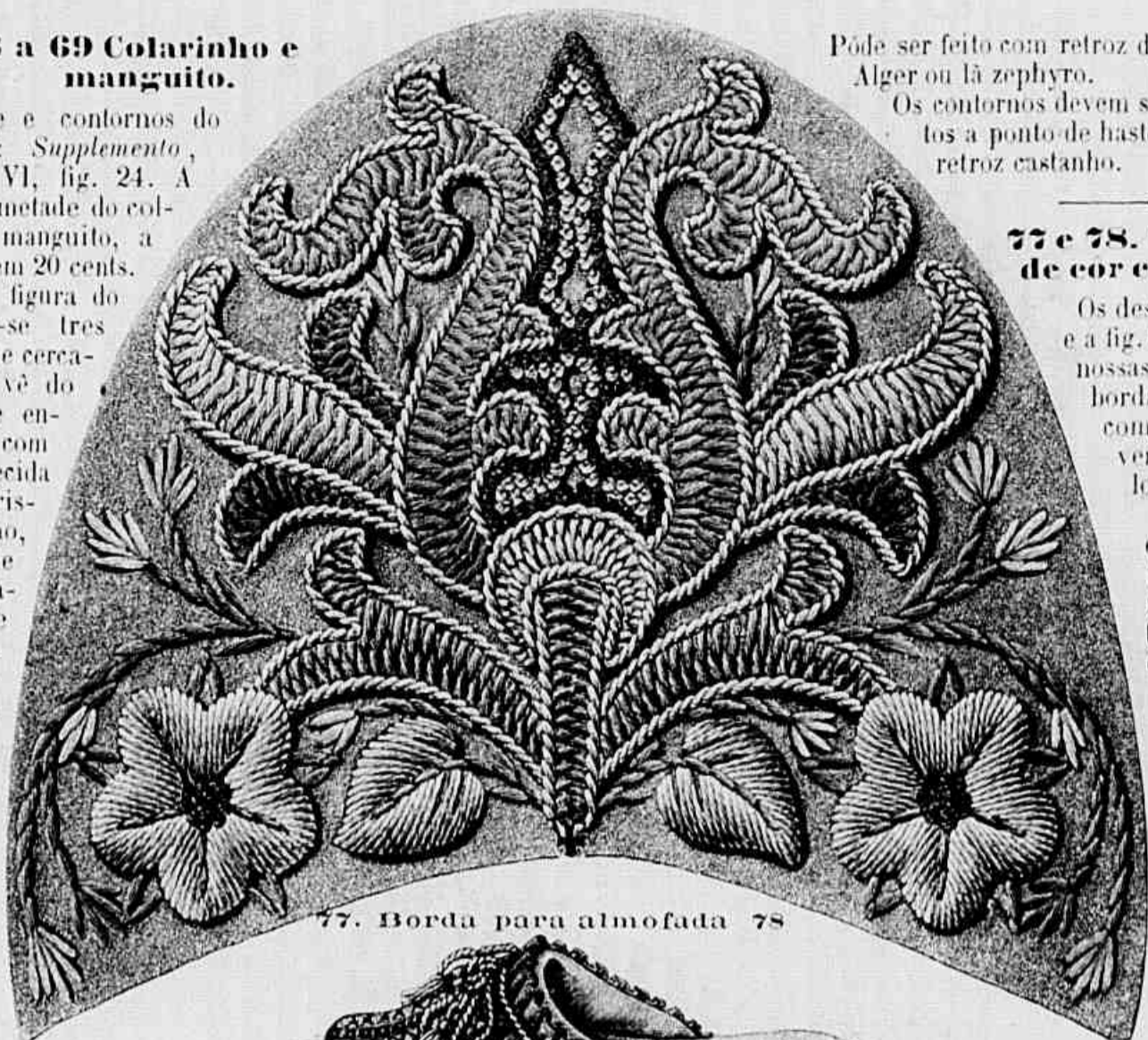
O enfeite a ponto de Inglaterra para collarinho, representado nos desenhos 63 e 64 será de gosto apurado com uma toilette elegante e para concerto ou theatro.



72. Vestido com corpinho blusa

66 a 69 Colarinho e manguito.

Molde e contornos do bordado: *Supplemento*, Face, N. VI, fig. 24. A fig. 24 dá a metade do colarinho. O manguito, a fio direito, tem 20 cents. de roda e a figura do centro repete-se tres vezes, rodeada de cercadura, como se vê do desenho 67. Esse enfeite é composto com fita renda, guarnecida de torçal, depois de riscado sobre papel cartão, prega-se por meio de pontos alongados, fita-renda e a applicação de cordão. A figura de angulo do collarinho, representada no desenho 68, em tamanho natural, mostra claramente como se prendem as figuras, separadas por barrinhas de linho e rosetas a ponto de cadeia imitando guipure. O desenho 69 mostra o ponto de cadeia guarnecido de bicos.



77. Borda para almofada 78

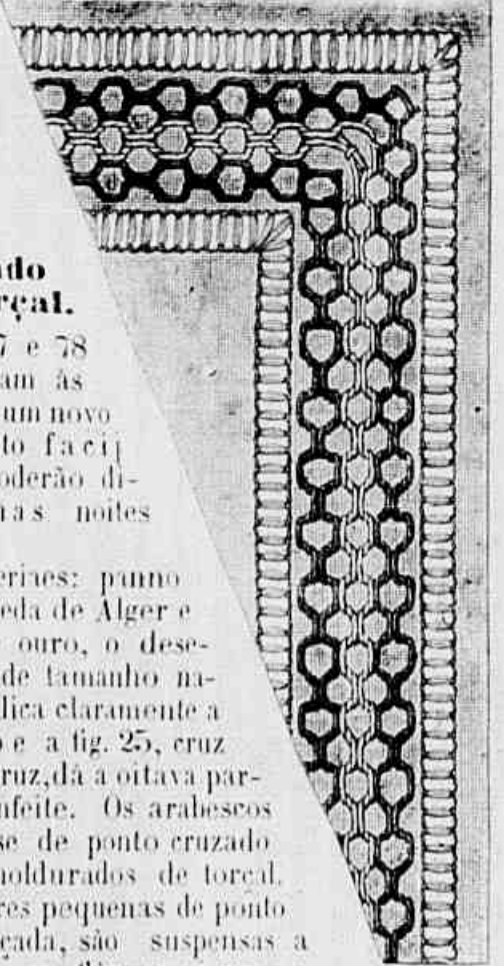
Póde ser feito com retroz de Alger ou lá zephyro. Os contornos devem ser feitos a ponto de haste com retroz castanho.

77 e 78. Bordado de cor com torçal.

Os desenhos 77 e 78 e a fig. 25 indicam ás nossas leitoras um novo bordado muito facil com que poderão divertir-se nas noites longas.

Os materiais: punno escuro, seda de Alger e torçal de ouro, o desenho 77, de tamanho natural, indica claramente a execução e a fig. 25, cruz sobre cruz, dá a oitava parte do enfeite. Os arabescos fazem-se de ponto cruzado e são moldurados de torçal. As flores pequenas de ponto de laçada, são suspensas a hastes; as flores maiores e a folhagem fazem-se de bordado de linha; o calice tem o feito de uma ervilha ou de um nó.

A escolha das côres dependem do gosto da pessoa, o torçal e as borlas são irmanadas ao fundo e ao bordado.



74. Cercadura

71. Toilette de baile com corpinho de bico.

Molde do corpinho: *Supplemento*, Verso, N. VIII, fig. 34a 37, G a Q

O corpinho de seda azul clara, com laços atraz, corta-se facilmente por meio do molde: as linhas finas sobre as figs. 34, 36 e 37 traçam a golla; as costas acabam em bicos (vide o desenho 71). Os vizes de tartatana cabem um sobre o outro, com pregas e são enfeitadas de grinaldas de flores brancas, cercando a gola. A barra da saia de tartatana muito clara, é enfeitada de flos e de uma prega de 4 a 6 cents. de altura. Os pamos da frente e dos lados são franzidos em toda a extensão, e guarnecidos de ramos de flores e de fitas de *reps* azul. O panno da cauda consiste em panno de tartatana com 120 cents. de largura e 200 de comprimento.



79. Chinella bordada

79 e 82. Chinellas para o quarto.

Bordado de cor em talagarcha de canamo.

A palmilha é de feltro ou cortica coberta de lustrina e o peito fixado por uma costura que encobre o interior da palmilha forrada de cachemira. O peito é de talagarcha de canamo amarello. A frente, conforme o desenho 82, borda-se com seda d'Alger azul clara e cor de rosa; alguns crivos no tecido formam uma especie de corrediça estreita na qual passa-se um pequeno velludo preto molduramezim.

pregados grosso de 2 1/2

Os fios de talagarcha são de 4 a 4 por um fio de ouro. Um crespo de cents. de largura, de fita de setim azul claro, guarnece a entrada; um torçal azul borda a palmilha atraz e acaba no pé com um nó enfeitado de borlas.

Outro feito de chinellas tambem muito lindas é dado no desenho 77, de tamanho natural.



78. Almofada

72. Costume com blusa.

Este costume é feito enfeite simula uma tunica sobre a saia cercada de uma prega de 20 cents. de altura fixada por tres carreiras de pospontos.

A guarnição corta-se com 78 cents. de altura, 106 de largura em cima e 120 cents. em baixo; cöse-se com uma costura virada; na frente da saia ella franze de cada lado e prende-se nas costuras do vestido. Na mesma costura prende-se igualmente um panno de 58 cents. de largura que fecha atraz e acaba na cintura, na mesma direcção das pregas das costas; a barra desse panno excede de 21 cents. ao da frente. Cada aba e depois dobrada em laços envidados e a ponta resvalada e fixada debaixo da outra aba.



75. Coberta para mesa

corpinho to de lá;



80. Tapete bordado

81. Tapete bordado



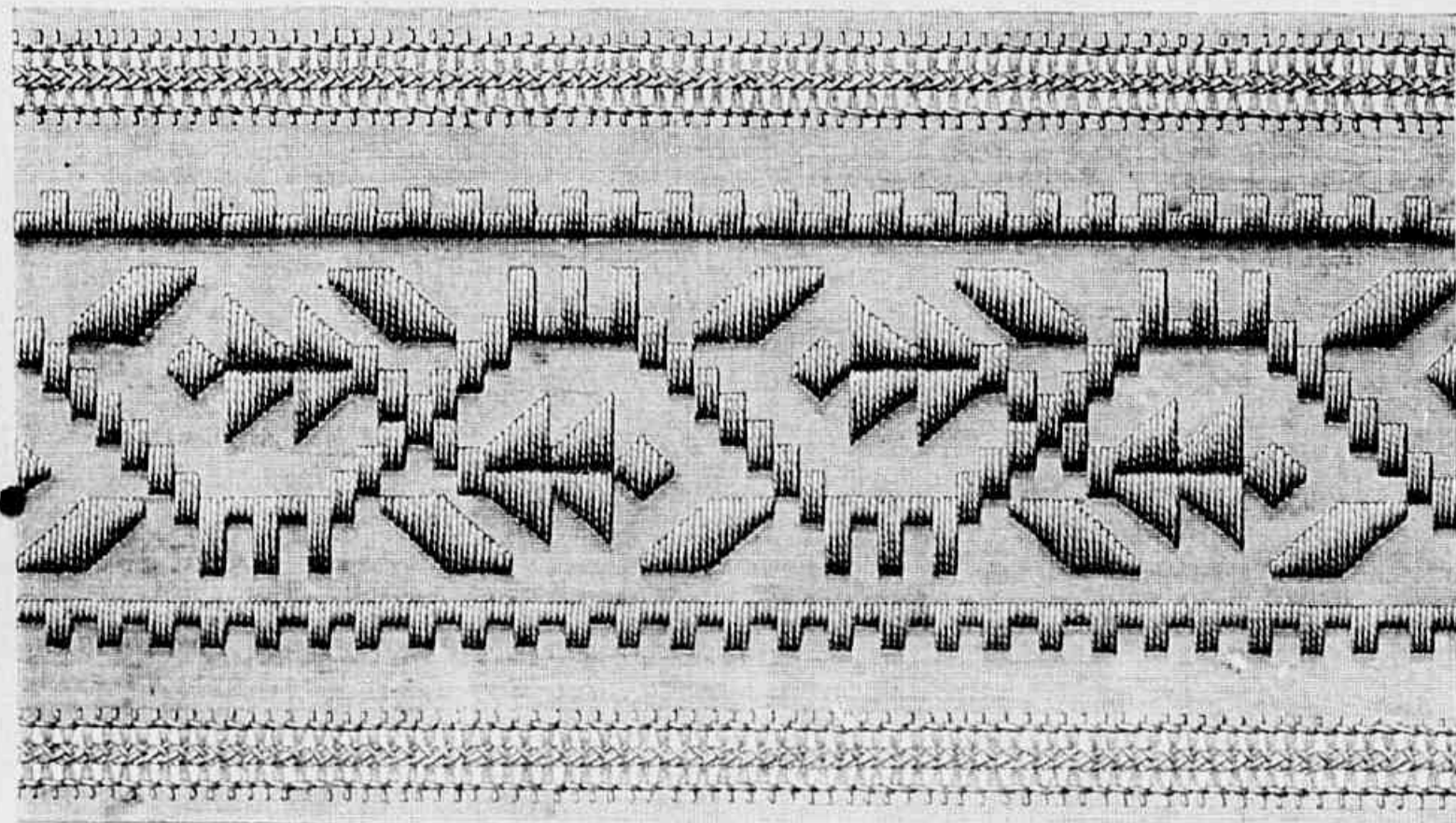
76. Coberta para mesa

80 a 82. Dois tapetes.

80 e 82. TAPETE bordado (genero gobelino, com ponto de marca) As nossas leitoras não de permittir que publicemos a obra prima que damos com o desenho 80. É uma nova e interessante applicação de lições publicadas sobre o bordado antigo nos nossos *Supplementos* ns. 1 a III. Este modelo de 96 cents. de lado, é de fazenda commum bordado de uma renda de bilro abainhado de 2 1/2 cents. e moldurado de transparentes desunidos no panno. O bordado de ponto de marca faz-se no proprio punno, sobre dois fios com algodão azul, encarnado, amarello e verde; os desenhos 28, 74 e 75 do *Supplemento* n. 1 fornecem exemplos.

O desenho 74 forma o meio do bordado com debruns, desenhos 75 e 28; no desenho deste bordado vê-se outro de ponto gobelino executado com o fio n. 20 cercado de duas guarnições transparentes; o desenho 82 mostra o tamanho natural, e os angulos são formados de estrelas de que se compora facilmente o molde, segundo os nossos muitos modelos de bordado a ponto de marca. A cercadura a ponto de marca, desenho 28 do *Supplemento* n. 1 sobre o bordado antigo de quatro côres, forma o bordado externo.

TAPETE (bordado de ponto de marca vide a fig. do angulo do bordado. *Supplemento*, Verso, fig. 64). — O desenho 81 é um modelo das mesmas dimensões do anterior, cercado de uma beira. O bordado faz-se de dois matizes de uma e de duas côres;



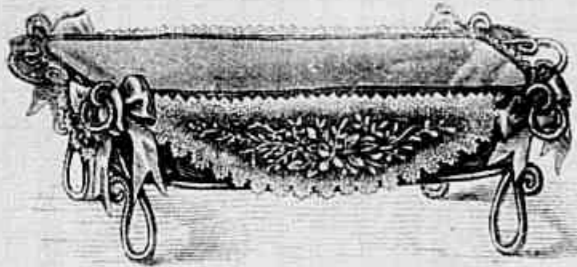
82. Bordado para o tapete desenho 80

73 a 76 e 70. Dois tapetes para velador.

73 a 75 e 70. COBERTURA ENFEITADA DE BORDADO LIGEIRO COM TRANSPARENTES DE MARCA.

—As aberturas ou transparentes são retidos por bainhas debruadas e os pontos lançados em dois tons de seda representadas no desenho 73 interrompem em cada bico e acabam com um ponto de recorte (vide o desenho 73). O bordado, desenho 75 é um entremeio dois matizes, moldurado de 2 carreiras transparentes; o desenho 70 dá o bordado executado em carreiras, indo e voltando; na carreira que vai, executa-se alternativamente um ponto vertical e outro obliquo abrangendo tres fios de altura.

76. TAPETE. — Borda a matiz. Vide o *Supplemento*, verso, fig. 61. Esse modelo cuja explicação foi publicada no numero de 1º de Dezembro ultimo, desenho 73 faz-se a ponto atado e a ponto instantaneo.



83. Cesta para colheres.

aro é de bronze, faz-se de papellão forrada de setim cõr de alfarroba, sendo o fundo guarnecido tambem de setim.

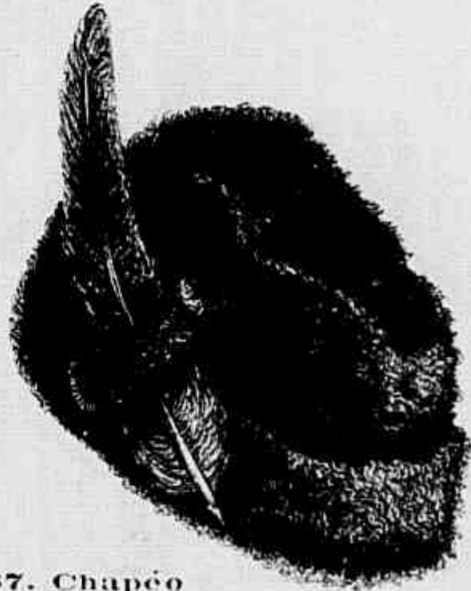
encontra-se o modelo no n. 1 de Dezembro, desenho 6 (vide a fig. 64 do Supplemento desse dia).

83. Cesta para colheres.

Esta cesta, cujo setim cõr de alfarroba,

84 e 86. Dois saccos para sapatos.

84 e 85 SACCO PARA SAPATOS COM COMPARTIMENTO NO MEIO. — Para que os sapatos ou botinas não se possam tocar, o sacco, desenhos 84 e 85 é dividido por um entre meio. Este sacco faz-se de fazenda parda, a fio direito, com 58 cents. de comprimento e 46 de largura, dobrado em tres, de modo que a aba em que assentam as costuras debaixo tenha 6 cents. de largura de cada lado.



87. Chapéo para moça.



90 e 91. Paletot curto.

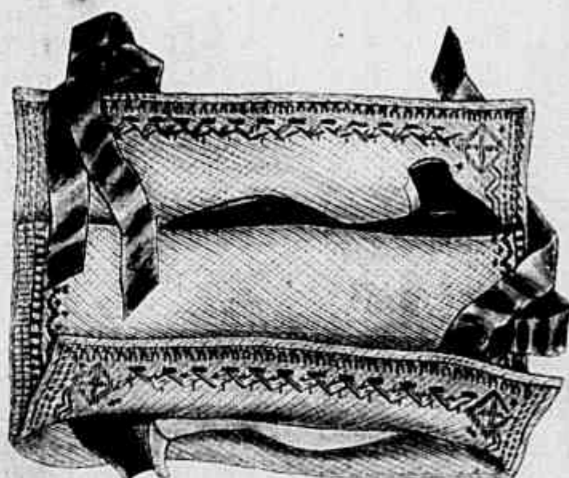
Os compartimentos são assentados internamente e depois recortados. Os lados são reunidos por pontos de serro, fixando os festões do lado direito. Os dois lados do nosso modelo são enfeitados de galões bordados a ponto de marca, e de figuras de ângulo. (Os supplementos n. 1 a III fornecerão muitos modelos).



86. Sacco para calçado.

86. SACCO DE SAPATOS COM FOLLES. — Este sacco corta-se com 32 cents. de comprimento e 18 de largura reservando uma aba com 1 cent. de largura.

O enfeite consiste em um bordado transparente que acaba na bainha e outro bordado de ponto de marca, executado sobre tres fios de altura com algodão cõr de castanha com dois matizes. A bainha é pregada em uma carreira de pontos de marca e os transparentes em um galão de duas carreiras de pontos de marca em direcção opposta. Fitas cõr de castanha, costidas nos angulos formam o sacco.



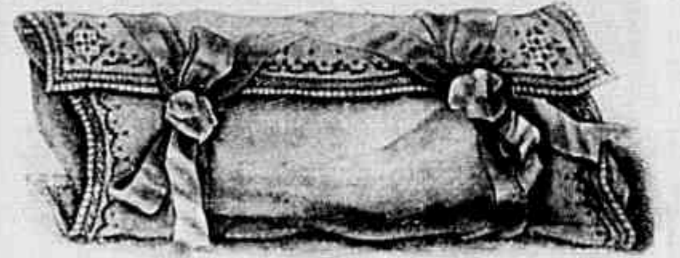
85. Sacco para calçado.



89. Costume meio afogado. Frente do desenho 53.



95 e 96. Vestuario a rasdochar. Vide os desenhos 93 e 94.



84. Sacco para calçado.



88. Chapéo Van Dick.

Pelissa para moça.

Esta pelissa com beira muito estreita acolchoada e forrada de seda azul.

O enfeite é um penna de garça real

88. Chapéo de feltro.

Um viéz franzido de velludo Van Dye, cerca o fundo deste modelo. A roda da beira é coberta do mesmo velludo e voltada de um lado, e



93 e 94. Corpinho para vestuario 95.



92. Calça e corpinho do desenho 37.

outra é enfeitada com uma penna encarnada. Os atilhões são de setim encarnado.

91 e 91 PALETÓ ENFEITADO. — É muito com modo, e faz-se de velludo pardo escuro; golla e os canhões das mangas são mais escuras. Carreiras de botões passamenteirias adiante e no canhões.

Explicação do figurino colorido 380.

Os tres mantos que representamos merecem ser reproduzidos pela sua elegancia e por serem modernissimos. O primeiro é guarnecido com setim passamenteiria e franja; o segundo é de touquin cõr da moda em

feitado com velludo castanho e botões de passamenteiria. O ultimo é de velludo riscado de setim, tambem enfeitado com franja e passamenteiria.



97. Avesso da capa desenho 59.



Pl. 380.

A ESTAÇÃO.

Jornal illustrado para a familia.

1879 Nº1.